MUDANÇAS NA PRÁTICA DOCENTE EM SALA DE AULA: LIDANDO COM A HETEROGENEIDADE NO REGIME DE CICLOS

CUNHA, Isabela Bilecki da
Universidade de São Paulo – USP

Desde sua implantação, na rede pública de ensino da cidade de São Paulo, os ciclos de aprendizagem vêm originando muitos questionamentos em torno das mudanças sofridas e, principalmente, em relação às transformações esperadas. Alguns trabalhos referentes à análise e avaliação dos ciclos ressaltam o papel da ação docente na efetivação e desempenho da proposta, da mesma forma que lhe é atribuída parte da responsabilidade por descompassos entre o projeto em si e a prática observada nas escolas. Sobre esse aspecto as pesquisas que existem na área, ao tentar extrair explicações para a chamada “resistência docente” sob o enfoque da implantação dos ciclos, pecam pela falta de profundidade. Em vista disso, o objetivo geral da pesquisa é o de analisar o que dizem e fazem os professores de ciclo I da rede pública da cidade de São Paulo, reconhecendo o que de fato vem ocorrendo no interior da escola em relação aos ciclos, de modo a contribuir para desmistificar a “resistência docente” como um posicionamento uniforme e radical.